

Atividade: *Era difícil...*

COMPORTAMENTO OPERANTE E CONTINGÊNCIA DE REFORÇAMENTO: DOIS PONTOS DE MUTAÇÃO NA HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DA PSICOLOGIA QUE AINDA NÃO FORAM PROCESSADOS COMO COMPORTAMENTOS DOS ANALISTAS DE COMPORTAMENTO

SILVIO PAULO BOTOMÉ
UFSC

Olga Mitsue Kubo
UFSC

Até nossos dias a atuação diferente, estranha ou incômoda ainda é entendida, explicada e sofre intervenção com absolutização de contribuições isoladas ao longo da história de desenvolvimento do conhecimento e do trabalho com a interação do homem com o mundo por meio de suas ações. As respostas ao mundo e os resultados dessas respostas ainda são examinados como se fossem fenômenos separados em muitas circunstâncias. Mundo e ambiente ainda são mais marcadamente entendidos, percebidos e utilizados como se fossem redutíveis ao mundo físico simplesmente. As respostas ou ações humanas ainda são consideradas ou enfatizadas como aquelas diretamente observadas, os movimentos, os gestos, as posturas, as alterações glandulares. Há no entanto um entendimento do comportamento que surge com o conceito de comportamento operante que possibilitou a percepção de uma outra unidade de fenômeno (ou processo por sua instabilidade e mutabilidade): a interação entre aspectos do ambiente existente quando uma ação é realizada, aspectos dessa própria ação e as decorrências dessa ação no ambiente. Isso fez com que a interação entre esses três aspectos constituísse uma nova, complexa e importante unidade de fenômeno para entender a Psicologia. A partir disso foi possível entender inclusive que emoções, pensamento e sentimentos também são processos de interação entre o homem e o mundo por meio de suas ações (ou classes de respostas) capazes, também estas (emocionar-se, sentir e pensar) capazes de produzir consequências ou alteração no ambiente. A noção de ambiente passou a envolver não só o que é físico, mas também acontecimentos e processos fisiológicos e sociais que podem ser observados de diferentes maneiras com recursos outrora inexistentes para viabilizar sua observação, mesmo que indireta. O conceito de comportamento como uma unidade complexa de interações entre classes aspectos específicos do ambiente (incluindo o fisiológico e o social de um organismo), os aspectos constituintes das respostas de uma classe e classes de aspectos específicos do que resulta dessas respostas foi um ponto de mutação no entendimento do fenômeno psicológico. Tal ponto de mutação foi, de uma maneira específica e especial, completado por outro ponto de mutação no entendimento desse fenômeno psicológico: o conceito de contingência de reforçamento que se refere ao que acontece com a interação das ações com o ambiente conforme as propriedades do que resulta das ações apresentadas nessa interação. A variação na probabilidade da

resposta é apenas a “ponta do iceberg” do que constitui a força da interação entre os três componentes envolvidos nessa interação específica (não qualquer interação) do organismo com seu ambiente. A expressão “análise do comportamento” faz sentido: precisamos descobrir as parcelas que constituem uma interação que recebe esse nome. Mais ainda tais parcelas precisam ser demonstradas ou verificadas como efetivos componentes da unidade que é determinada interação. Assim como precisa ser verificado e demonstrado (e por isso os procedimentos experimentais são instrumentos importantes) de que forma os resultados da ação atuam na força da interação que constitui uma unidade comportamental de interesse. A palavra “contingência” refere-se apenas ao que não é necessário, ao que é eventual ou fortuito, mas quando acontece, cria propriedades nos eventos que nos permite percebê-los no papel que eles tem naquela interação em exame. O não torna esse papel algo fixo ao evento em exame. Quando a expressão é “contingência de reforçamento” está em exame o que acontece com a força da relação com cada tipo de consequência para cada tipo de organismo com uma história particular de interações com o ambiente por meio de suas ações. Hábitos, costumes, cultura, fobia, obsessão e outras expressões, são apenas nomes para determinados tipos de interações mais ou menos fortalecidas por determinadas ocorrências de eventos como decorrência das ações de um organismo em circunstâncias com vários graus de generalidade. A investigação cuidadosa e demonstrativa possibilita derivar procedimentos de construção (de síntese) de novas interações entre componentes talvez novos para novas modalidades de interação dos organismos com o mundo. A psicanálise e o existencialismo, com conceitos e procedimentos diversos também foram contribuições para entender “por que o homem interagia com o mundo por meio de ações” que receberam nomes variados. Muitos deles sendo usado como se fossem explicações para essas interações. As contribuições da Análise Experimental do Comportamento (estudo e investigação) tanto quando os trabalhos de “Síntese Experimental do Comportamento (intervenção e desenvolvimento de novos comportamentos), conseguiram com o método que lhes é inerente um extraordinário complexo de conceitos que, no núcleo ou na base, tem os conceitos de comportamento e de contingência de reforçamento como duas poderosas contribuições para entender os processos psicológicos de maneira diferente daquilo que era o entendimento até a primeira metade do século XX.

Palavras-chave: Comportamento operante; contingência de reforçamento; comportamento; contingência; Análise Experimental do Comportamento; Síntese Experimental do Comportamento.